

## MONUMENTOS DE CRISTO REI: AGENDA CATÓLICA IDENTIFICADA EM CORREDORES DE FÉ CRISTÃ

Anselmo Ronsard Cavalcanti<sup>1</sup>

Rudan Quinderé Cavalcanti<sup>2</sup>

André Luís do Bú Lucena<sup>3</sup>

Maria Letícia Costa Vieira<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente artigo explora a relevância de alguns monumentos de Cristo Rei na América Latina, focando especialmente no Brasil, como expressões marcantes da influência do catolicismo na cultura e na sociedade contemporânea. Esses monumentos não apenas servem como marcos religiosos, mas também desempenham um papel significativo no turismo religioso e na identidade cultural das regiões onde estão localizados. O texto está estruturado em torno de três questões principais: a inserção dos monumentos na agenda do catolicismo, os fatores que atraem fiéis e visitantes a esses locais, e a interseção entre a agenda religiosa e a do turismo. Os objetivos incluem examinar como os monumentos de Cristo Rei fortalecem a identidade cultural e religiosa das comunidades locais, promovem valores de paz e solidariedade, e contribuem para a economia regional através do turismo religioso. Além disso, busca-se compreender como esses monumentos servem como pontos de encontro intercultural e inter-religioso, facilitando o diálogo entre diferentes tradições religiosas na América Latina. Em termos de resultados, observa-se que os monumentos de Cristo Rei adaptam-se aos desafios da modernidade sem perder sua essência espiritual, preservando tradições religiosas antigas e respondem às demandas contemporâneas de desenvolvimento sustentável e promoção cultural.

**Palavras-chave:** Monumentos de Cristo Rei; Catolicismo; Cultura.

---

1 Docente do curso de Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, especialista em pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB e mestre em Desenvolvimento Regional no Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual da Paraíba - PPGDR/UEPB. E-mail: anselmo.ronsard@yahoo.com.br

2 Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CTRN/CAUUFPG. E-mail: danquindere84@hotmail.com

3 Doutorando em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB/PPGE, graduada em Licenciatura Plena em História e em Filosofia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: andrelucena44@gmail.com

4 Mestrando em História pela Universidade Federal de Campina Grande – PPGH/UFCG, graduado em Licenciatura Plena em História pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: lcosta3007@gmail.com



## ABSTRACT

This article explores the relevance of Christ the King monuments in Latin America, focusing especially on Brazil, as striking expressions of the influence of Catholicism on contemporary culture and society. These monuments not only serve as religious landmarks but also play a significant role in religious tourism and the cultural identity of the regions where they are

located. The text is structured around three main questions: the inclusion of monuments in the Catholicism agenda, the factors that attract loyalty and visitors to these places, and the intersection between the religious agenda and that of tourism. Objectives include examining how Christ the King monuments strengthen the cultural and religious identity of local communities, promote values of peace and solidarity, and benefit the regional economy through religious tourism. Furthermore, we seek to understand how these monuments serve as intercultural and interreligious meeting points, facilitating dialogue between different religious traditions in Latin America. In terms of results, it is observed that the monuments

of Christ the King adapt to the challenges of modernity without losing their spiritual essence, preserving ancient religious traditions and changing to contemporary demands for sustainable development and cultural promotion.

**Keywords:** Monuments of Christ; Catholicism; Culture.

## INTRODUÇÃO

Em 1929, durante o papado de Pio XI, ocorreu a criação do Estado da Cidade do Vaticano, resultado de uma série de acordos firmados entre a Igreja Católica Apostólica Romana e a recém-criada República da Itália, comandada pelo líder Benito Mussolini. Esses acordos, conhecidos como Tratado de Latrão ou “Tratado de Santa Sé”, resolveram disputas territoriais que existiam entre as duas partes desde o século XIX.

O tratado consistia em três documentos principais: um reconhecimento total da soberania da Santa Sé sobre o Estado do Vaticano, uma concordata regulando a posição da religião católica no Estado italiano e, finalmente, uma convenção financeira que acordava a liquidação definitiva das reivindicações da Santa Sé por suas perdas territoriais (Estados Pontifícios) e de propriedade.

A criação do Estado da Cidade do Vaticano não só marcou o fim de uma longa série de disputas entre a Igreja e o Estado italiano, mas também estabeleceu um novo modelo de relacionamento entre poderes religiosos e políticos na era moderna. Segundo Chadwick (1981), esse tratado foi fundamental para a redefinição das fronteiras da autoridade papal e consolidou a posição da Igreja Católica no cenário internacional.

Após este período, a Igreja Católica continuou a se fortalecer globalmente, apesar das resistências encontradas em regimes totalitários como o nazismo e o fascismo. A cultura erudita e clássica, que acompanhou as transformações culturais do século XX, foi amplamente promovida pela Igreja, combinando-se com a introdução de monumentos religiosos que refletiam os parâmetros da modernidade contemporânea.



Entre esses emblemas, destaca-se o monumento do Cristo Redentor no Rio de Janeiro, Brasil, uma obra de significativa importância tanto religiosa quanto artística. O Cristo Redentor, inaugurado em 1931, tornou-se um ícone não apenas do Rio de Janeiro, mas também da própria identidade católica no Brasil.

Segundo Smith (2014), o monumento simboliza a integração entre a fé e a modernidade, utilizando técnicas avançadas de engenharia e arquitetura da época. A monumentalidade da estátua, aliada à sua localização privilegiada no topo do Corcovado, faz dela um símbolo duradouro da presença e influência da Igreja Católica na cultura global.

Segundo a Carta da Internacional de Veneza, em 1964, em seu artigo 1º:

A noção de monumento histórico compreende a criação arquitetônica isolada, bem como o sítio urbano ou rural que dá testemunho de uma civilização particular, de uma evolução significativa ou de um acontecimento histórico. Estende-se não só às grandes criações, mas também às obras modestas, que tenham adquirido, com o tempo, uma significação cultural. (ICOMOS, 1964, p. 4)

Com base nesse entendimento, selecionamos alguns monumentos religiosos de relevância para o catolicismo a fim de explorar suas histórias. Seja na esfera pública ou privada, esses monumentos também refletem as propostas da modernidade e da globalização (Bauman, 2007).

A metodologia adotada concentrou-se em uma pesquisa qualitativa e exploratória, utilizando fontes primárias, como textos da internet, fotografias e jornais, bem como fontes secundárias, incluindo livros acadêmicos, artigos científicos, filmes, documentários, dissertações e teses.

Durante esta investigação, surgiram várias questões, tais como: até que ponto esses santuários desempenham e desempenham funções motivacionais para a produção textual? Esses santuários estão inseridos na agenda política do catolicismo contemporâneo? O que une fiéis e visitantes na busca por esses monumentos? Existe um senso de pertencimento relacionado às agendas voltadas para a indústria do turismo nos dias atuais?

A estrutura do texto foi organizada da seguinte maneira: a primeira seção, intitulada “Monumentos de Cristo Rei pelo mundo”, oferece uma análise abrangente de vários monumentos dedicados a Cristo Rei em diferentes países, destacando suas origens, significados culturais e influências arquitetônicas. A segunda seção, “Cristo do Rio, inspiração Redentora”, foca no icônico Cristo Redentor do Rio de Janeiro, examinando sua história, impacto cultural e simbolismo tanto para os moradores locais quanto para os turistas. Por fim, a terceira seção, “Monumentos de Cristo Rei na Paraíba: marcas do catolicismo regional”, investiga os monumentos situados na Paraíba, analisando como eles refletem a identidade regional e a devoção local ao catolicismo, bem como seu papel na promoção do turismo religioso.

## MONUMENTOS DE CRISTO REI PELO MUNDO

Durante a segunda metade do século XX, observou-se a proliferação de monumentos dedicados a Cristo Rei em diversos países, sendo esse fenômeno estando intimamente ligado ao catolicismo ocidental, que liderou muitas dessas iniciativas, refletindo uma resposta tanto à modernidade quanto à globalização (BAUMAN, 2007).

Segundo Casanova (1994), a visibilidade pública da religião, especialmente em espaços públicos, tem sido uma maneira de reafirmar a presença e a influência do catolicismo em um mundo cada vez mais secularizado. Esses monumentos não apenas representam símbolos de fé, mas também desempenham um papel significativo na afirmação da identidade religiosa e cultural em tempos de rápidas transformações sociais (NORRIS; INGLEHART, 2011).

Um exemplo notável é a estátua Cristo Rei localizada na cidade de Świebodzin, na Polônia, concluída em 2010 (fig. 1). Esta estátua é uma das maiores representações esculturais de Jesus Cristo no mundo, superando em altura o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. Świebodzin, situada às margens de uma rodovia e próxima à fronteira com a Alemanha, possui uma população de aproximadamente 21 mil habitantes (GŁÓWNY, 2022). A cidade tem um histórico de protestos contra certos valores do catolicismo tradicional, valores esses recuperados em parte pelo papado de João Paulo II, como a castidade antes do casamento.

O idealizador do Cristo Rei polonês foi Mirosław Kazimierz Patecki, um desenhista e sacerdote local, que não mediu esforços para arrecadar doações dos fiéis através de campanhas, resultando em um saldo financeiro positivo (SZTUKA PUBLICZNA, 2023). O monumento pesa 440 toneladas, com a cabeça e os braços sendo erguidos por um guindaste de 700 toneladas. A estátua atinge uma altura total de 52,5 metros, dos quais 16,5 metros correspondem ao pedestal. A própria estátua mede 33 metros, representando os 33 anos de vida de Cristo, aos quais se somam três metros da coroa, simbolizando os anos que Jesus dedicou à pregação (SZTUKA PUBLICZNA, 2023).



FIG. 1.: CRISTO REI LOCALIZADO EM ŚWIEBODZIN, NA POLÔNIA.  
FONTE: PUNDIT, 2017

A proliferação desses monumentos de Cristo Rei pode ser interpretada como uma resposta ao processo de secularização e à busca por reafirmação da identidade religiosa em um mundo cada vez mais globalizado. Esses monumentos não são apenas símbolos de fé, mas também de resistência cultural e de preservação de tradições em meio às rápidas mudanças sociais e políticas.

Com os paradigmas da pós-modernidade (HARVEY, 2006) e a aproximação entre o Leste e o Oeste Europeu após a queda do Muro de Berlim e do Socialismo Real (HOBBSAWN, 1993), o turismo tornou-se cada vez mais procurado em países que faziam parte da Cortina de Ferro, como a Polônia. Essa mudança proporcionou novas descobertas políticas, econômicas e sociais. Os poloneses sempre mantiveram uma forte tradição católica, mesmo durante o comunismo, quando houve um recolhimento nesse sentido.

Com a chegada dos novos ventos do capitalismo global e a volta da democracia, acompanhada de eleições livres, observou-se um fortalecimento dos valores religiosos e artísticos, principalmente os voltados para o Ocidente.

A agenda de monumentos de Cristo Rei nas Américas também se tornou uma realidade. Em 2019, na cidade de Eureka Springs, no estado americano de Arkansas, foi construída uma estátua que é considerada um dos maiores monumentos de Cristo Rei do mundo, possuindo 20 metros de altura, atraindo milhares de turistas de todas as partes, independentemente de sua fé religiosa (Fig. 2).



FIG.2.: MONUMENTO DE CRISTO REI SITUADO NA CIDADE DE EUREKA SPRINGS, EUA.FONTE: DIRIENZO, 2022

Esta estátua, erguida como um “Projeto Sagrado” por Gerald L.K. Smith, brevemente liderou o movimento Share Our Wealth, iniciado por Huey P. Long durante a Grande Depressão. O monumento destaca-se pela sua arquitetura e escultura, sendo o quarto local mais visitado do país, ficando atrás apenas do Memorial Lincoln, Monte Rushmore e a Estátua da Liberdade (DIRIENZO, 2022).

Em 2016, mais de 1 milhão de pessoas visitaram o local, impulsionando a indústria do turismo americano, que é uma das engrenagens da globalização contemporânea (DIRIENZO, 2022). Esse monumento, assim como outros espalhados pelo mundo, não apenas representa a fé cristã, mas também funciona como um ponto de convergência cultural e turística, evidenciando a interseção entre religião, arte e economia no contexto



globalizado.

A América Latina, em virtude de seu processo de colonização pelos povos ibéricos, desenvolveu um catolicismo profundamente enraizado a partir do século XV. Este desenvolvimento foi impulsionado tanto pela cruz quanto pela espada, refletindo o mercantilismo que caracterizou as sociedades pré-colombianas nas colônias de exploração, desde o México até os Pampas na América do Sul, passando pelo Brasil, a principal colônia portuguesa (GALEANO, 2008).

O simbolismo de dominação do catolicismo deixou um legado de representações culturais e religiosas que foram assimiladas tanto por povos dominantes quanto pelos dominados na América Latina (CERTEAU, 1982). Um exemplo notável desse legado é o monumento Cristo Rei em Cali, na Colômbia, erguido na década de 1950. Este monumento, apesar dos conflitos violentos envolvendo cartéis de drogas e milícias na cidade, permaneceu um símbolo de fé e resistência.

Durante os anos 1980 e 1990, as disputas das milícias frequentemente dificultaram o turismo ao Cristo Rei de Cali, especialmente devido à rivalidade com a cidade colombiana de Medellín (VILLAVECES-IZQUIERDO; CÁRDENAS-RODRÍGUEZ, 2011). Os Grandes Projetos Urbanos (GPU), que são símbolos da globalização contemporânea, investiram significativamente no urbanismo tanto de Cali quanto de Medellín. Essas iniciativas revitalizaram as metrópoles, projetando uma violência mais invisível, já que agentes estatais, como policiais, juízes e políticos, passaram a controlar mais eficazmente o crime organizado relacionado ao tráfico de drogas (CASTELLS, 2002).

GPUs são iniciativas que demandam significativos recursos financeiros e envolvem tanto administrações públicas quanto privadas em níveis globais, abrangendo desde estádios de futebol até revitalizações urbanas e infraestruturas esportivas (CASTELLS, 2002).

Embora o desaparecimento completo do tráfico de drogas ainda não tenha sido alcançado, as disputas entre os cartéis diminuíram, permitindo que Cali e Medellín recebessem mais turistas. O monumento Cristo Rei em Cali, localizado a 1400 metros acima do nível do mar, é uma atração imperdível para os visitantes. Aqueles que chegam ao local são incentivados a realizar uma visita, apreciando a vista panorâmica, além de explorar as lojas e quiosques locais (EL PAÍS, 2013). Construído em 1953 com ferro e concreto armado, o monumento tem uma altura total de 30 metros, incluindo seu pedestal de 5 metros. Contudo, é importante destacar que boa parte da população de Cali ainda enfrenta desafios significativos em termos de qualidade de vida, especialmente nos bairros mais pobres (RCN, 2018).

Este monumento não só representa a fé e a cultura locais, mas também reflete a complexa história social e econômica da região. A importância do Cristo Rei de Cali também se insere em um contexto mais amplo de resignificação de espaços urbanos e de revitalização econômica. Segundo Harvey (2006), a reconfiguração dos espaços urbanos é um processo crucial na era da globalização, permitindo que cidades como Cali se reinventem como destinos turísticos. Esse movimento é crucial para entender como monumentos religiosos podem contribuir para a dinamização econômica e a promoção da paz social em áreas anteriormente



marcadas por conflitos violentos (SMITH, 2006).



FIG. 3.: EM CÁLI, NA COLÔMBIA, O MONUMENTO DE CRISTO REI PERDURA DESDE O ANO E 1953.  
FONTE: ALEJANDRO RENDÓN, 2018



FIG.4.: MONUMENTO DO CRISTO REI EM COCHABAMBA, BOLÍVIA  
FONTE: JAIME SALAZAR, 2013



Na Bolívia, destaca-se o monumento da Concórdia na cidade de Cochabamba, uma importante representação religiosa erguida sobre a coluna de São Pedro (Fig. 4). A cidade, com uma população de pouco mais de 600 mil habitantes e situada a 2 mil e 500 metros acima do nível do mar (INE, 2010), é um centro cultural e histórico significativo. A construção do monumento, iniciada e concluída entre a década de 1980 e 1994, contou com a colaboração de renomados profissionais locais, incluindo os arquitetos e escultores César e Walter Terrazas, e foi gerenciada por Mario Moscoso Villanueva, com assistência do arquiteto Armando Orozco (SANTOS, 2009).

O monumento da Concórdia possui 34 metros de altura, além de um pedestal de 6,24 metros, e foi construído com betão, um material durável que garante a longevidade da estrutura. A edificação também envolveu a participação de líderes políticos locais, como o socialista Lúcio López, em um período marcado pela ascensão do socialismo latino-americano, influenciado pela Venezuela de Hugo Chávez (HIRSCH, 2008). Durante esse período, o Papa João Paulo II liderava o Vaticano e enfrentava a pressão de dialogar com os valores da fé cristã em um contexto político desafiador. Cochabamba oferece aos visitantes a oportunidade de explorar o monumento da Concórdia, considerado o segundo destino turístico mais procurado da cidade, superado apenas pela cidade de Toro Toro, localizada na província de Charcas, departamento de Potosí (SANTOS, 2009).

A visita ao monumento pode ser realizada por meio de uma trilha de escalada ou de um teleférico, proporcionando vistas panorâmicas da região. A população de Cochabamba é composta por indígenas, mestiços e descendentes de espanhóis, refletindo uma rica herança cultural onde o catolicismo se estabeleceu como uma parte fundamental da identidade local ao longo dos séculos.

A importância do monumento da Concórdia não se restringe apenas à sua grandiosidade física, mas também ao seu simbolismo cultural e religioso. Este monumento representa a resiliência da fé católica na América Latina, especialmente em um período de intensas mudanças políticas e sociais. A construção do monumento em Cochabamba também serve como um exemplo de como a arquitetura e a escultura podem ser utilizadas para expressar valores culturais profundos e duradouros (SMITH, 2006).

## **CRISTO REDENTOR DO RIO: INSPIRAÇÃO REDENTORA**

Antes mesmo da concepção do projeto do Cristo Redentor no Rio de Janeiro, localizado no bairro do Corcovado, a capital brasileira da época já tinha conhecimento de outros monumentos similares ao redor do mundo. Um exemplo é a estátua do Cristo de Lucerna, na Suíça, uma cidade conhecida por sua arquitetura medieval preservada, situada entre as montanhas cobertas de neve próximas ao Lago Lucerna. Outro marco é o Cristo dos Andes, na fronteira entre Argentina e Chile, inaugurado em 1909 com o propósito de promover a paz entre esses dois países andinos (ALVAREZ, 2021).



O Cristo Redentor, ícone mundialmente reconhecido, foi finalmente construído em 1931, destacando-se do Cristo dos Andes por sua estética art déco, concebida pelo artista e engenheiro brasileiro Heitor da Silva Costa. O projeto foi uma iniciativa que envolveu tanto monarquistas quanto republicanos, sendo inaugurado na era republicana de 1930 por Getúlio Vargas, após a liderança inicial de Epiácio Pessoa (Fig. 5).

A construção do Cristo Redentor mobilizou um grande contingente de trabalhadores, além de contar com apoio significativo da Igreja Católica. Liderados pelos cardeais Joaquim Arcoverde e Dom Sebastião Leme da Arquidiocese do Rio de Janeiro, campanhas de doações foram fundamentais para financiar a obra. A mobilização não se limitou apenas ao Rio de Janeiro, envolvendo devotos e fiéis de diversas regiões do Brasil, especialmente aqueles identificados com o catolicismo tradicional em um contexto de agrarismo predominante e crescente urbanização industrial (SANTOS, 2008).



FIG.5.: CRISTO REDENTOR, MORRO DO CORCOVADO, RIO DE JANEIRO (RJ)  
FONTE: NICO KAISER, 2011

Até a concretização do projeto, não faltaram críticas, especialmente por parte de evangélicos protestantes, positivistas e ateus (ALVAREZ, 2021). A campanha de arrecadação financeira nacional suscitou debates sobre o uso dos recursos, com críticas argumentando que deveriam ser destinados à melhoria da infraestrutura social. Apenas 10% dos recursos foram provenientes de poderes públicos, enquanto o restante foi angariado por meio de doações voluntárias, evidenciando a influência do catolicismo tradicional em um país constitucionalmente laico, caracterizado pela diversidade religiosa (SANTOS, 2008).

A construção do monumento coincidiu com um período de transformações significativas no Brasil e no mundo. No cenário nacional, foram registradas as primeiras greves de operários, ferroviários e comerciantes nos centros urbanos como Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Porto Alegre (MAGNOLI; BARBOSA, 2011).



Globalmente, o período entre guerras foi marcado pela crise de 1929 nos Estados Unidos e na Europa, enquanto na União Soviética consolidava-se o stalinismo e na Alemanha e Itália intensificavam-se as políticas nazifascistas.

Eventos culturais e políticos como a Semana de Arte Moderna de 1922 em São Paulo e a fundação do Partido Comunista Brasileiro (PCB) no mesmo ano também foram emblemáticos. Além disso, questões sociais como o cangaceirismo e o sincretismo inspiraram o surgimento do ciclo do regionalismo, influenciando a literatura e a cultura brasileira da época (Moniz, 1987).

Enfim, o Brasil pode ser visto depois da construção do Cristo Rei do Rio de Janeiro como um território demarcado por uma variante de mudanças e transformações, como a chegada da modernidade contemporânea. Isso aparentemente alavancou o território a começar a deixar o século XIX para trás e adentrar no século XX, pelo menos no entendimento do escritor carioca Ruy Castro:

A construção começou em meados de 1926 com os quatro enormes pilares verticais e as doze Lages horizontais tudo era de concreto armado sobre os quais se esculpia a figura. O Cristo que era oco exceto pelas escadas internas destinados a manutenção Mas cada membro do corpo seria preso as vigas de concreto Armadas as estruturas metalizadas. [...] o povo parecia ter consciência do que aquela obra exigia do que significava subir com as caçambas e betoneiras para o topo da Rocha usando elevadores e grutas trabalharem áreas estreitas e acidentadas e aguentar o castigo do Sol vento chuva, me de para parece impecável (CASTRO, 2019, p.348-349)

Mesmo com o avanço da modernidade no Brasil, algumas conquistas sociais ainda eram inexistentes, refletindo-se na ausência de políticas trabalhistas como o Ministério do Trabalho e a CLT, introduzidos somente em 1942, quando começaram a surgir iniciativas voltadas para a segurança do trabalho, impulsionadas tanto pela política do governo Vargas quanto pela mobilização dos trabalhadores nos centros urbanos (SKIDMORE, 1982).

Se o Cristo Redentor foi uma inspiração redentora desde os tempos da Princesa Isabel, sua concretização ocorreu sob o viés do Brasil Republicano do Século XX. A partir desse marco, outros monumentos em forma de Cristo Rei prosperaram pelo mundo, como demonstrado na seção anterior. Apesar de existirem monumentos de Cristo Rei em todas as regiões do Brasil, o mais emblemático não está localizado no Sudeste, no Rio de Janeiro, mas sim no Nordeste, no Estado de Sergipe, erguido desde 1926 na histórica cidade de São Cristóvão (FONTENELE, 2013).

## MONUMENTOS DE CRISTO REI NA PARAÍBA: MARCAS DO CATOLICISMO REGIONAL

No Estado da Paraíba, diversos monumentos de Cristo Rei estão distribuídos, começando pela cidade sertaneja de Cajazeiras, que recebeu um presente significativo em 1939 do Dr. Severino Bandeira, membro de uma das famílias tradicionais da região com fortes conexões com o Rio de Janeiro. Inspirado pelo Cristo Redentor da então capital, ele idealizou o monumento de Cristo Rei para sua cidade (Fig. 6).

Cajazeiras é conhecida por sua história de educação religiosa, sendo reconhecida como “a cidade que ensinou a Paraíba a ler”, graças ao padre e educador Inácio de Sousa Rolim, que atraiu estudantes não apenas da Paraíba, mas também de estados vizinhos como Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte. Esse legado educacional influenciou outras cidades como Itaporanga e Catolé do Rocha, esta última destacando-se pelo pioneirismo no ensino feminino, sob os cuidados de irmãs freiras.

O monumento de Cajazeiras é considerado um patrimônio material e imaterial devido à sua relevância histórica, servindo de exemplo para outros equipamentos similares em toda a Paraíba. Segundo Bichara (1988), “São 80 anos de história, inaugurado em 15 de julho de 1939 durante o congresso eucarístico com uma doação do Dr. Sílvio Bandeira” (Bichara, 1988, p. 11).



FIG.6.: CRISTO REI LOCALIZADO EM CAJAZEIRAS, NA PARAÍBA  
FONTE: JOSE ANTÔNIO, 2018

Outra cidade do Sertão paraibano que se destaca é Itaporanga, localizada no Vale do Piancó, a menos de 100 km de Cajazeiras, com uma população de cerca de 24 mil habitantes (IBGE, 2021) e um clima semiárido com chuvas irregulares. Em 2000, foi erguido o monumento de Cristo Rei na Serra do Cantinho (Fig. 7).



FIG.7.: MONUMENTO DE CRISTO REI EM ITAPORANGA, NA PARAÍBA.  
FONTE: EGBERTO ARAÚJO, 2010

O projeto foi iniciativa do padre cajazeirense José Sinfrônio, que prometeu a Deus que se a violência na região diminuísse e as chuvas fossem mais generosas, ele lideraria a campanha para a construção do monumento.

A serra do Cantinho foi escolhida como local, com o projeto iniciado em 1986 e concluído em 2000, segundo o documentário “O Cristo de Itaporanga”, produzido pela Universidade Federal da Paraíba, em 2017. O empreendimento contou com a colaboração de fiéis ao longo de quase seis anos, envolvendo profissionais voluntários e o apoio instituição de ensino, com coordenação especializada do arquiteto Alexandre Azevedo. O monumento possui 28 metros de altura e é estruturado em concreto armado, sendo motivo de orgulho para os habitantes locais por ser um dos maiores monumentos de Cristo Rei do Brasil (UFPB, 2017)

Desde muitas décadas até à atualidade arrumaria de Cristo Reicontinua atraindo pessoas que se deslocam para Itaporanga Sertão paraibano motivados em render Graças através de rituais de pagamento de promessa e pedido de graças tornou-se uma manifestação cultural além de Celebrar Momentos Especiais os festejos religiosos mantém viva as tradições de comemoração possibilitando assim que os acontecimentos políticos tornem-se o verdadeiro patrimônio cultural (AMARAL, p. 26, 2017)

Em outras regiões geográficas da Paraíba, encontramos os monumentos no Cariri do Agreste da Borborema, ou mesmo na sub-região do Seridó paraibano. A cidade de São Sebastião de Lagoa de Roça que,

a partir de dados do IBGE, consta com pouco mais de 11 mil habitantes (IBGE, 2021) e que se localiza a 144 Km da capital João Pessoa e a 20 Km de Campina Grande, esta última a segunda maior cidade do Estado, no ano de 1994 edificou o seu monumento de Cristo Rei (Fig. 8).

Segundo a matéria “Imagem de Cristo divide opiniões na PB” (FOLHA DE S.PAULO, 1994), a estátua foi adquirida pelo prefeito Alípio Bezerra de Melo, ao custo de aproximadamente CR\$ 10 milhões, financiados com recursos próprios. O prefeito justificou sua decisão como sendo resultado de uma “inspiração divina num sonho”, que o motivou a colocar a figura do “Cristo Redentor” na praça central da cidade. A iniciativa, no entanto, dividiu a opinião dos moradores locais, pois, enquanto alguns apoiam a iniciativa como um símbolo de fé e devoção, a direção da paróquia local manifestou desaprovação em relação à ideia, afirmando que a imagem “não será abençoada”. Segundo representantes da paróquia, os recursos financeiros utilizados para adquirir a estátua poderiam ter sido direcionados para a realização de outras necessidades urgentes da comunidade, como a perfuração de poços.

Essa controvérsia reflete não apenas questões religiosas e culturais, mas também levanta debates sobre a gestão dos recursos públicos e as prioridades de investimento em um município com diversas demandas socioeconômicas. A decisão unilateral do prefeito em adquirir a estátua, sem o respaldo da comunidade eclesial local, evidencia divergências quanto à forma como os valores religiosos e administrativos são percebidos e priorizados na cidade. Observando esses fatos, é prudente se questionar onde a política está a serviço da história sacra. (CASTORIADIS, 1982).



FIG. 8: MONUMENTO DE CRISTO REI LOCALIZADO EM SÃO SEBASTIÃO DE LAGOA DE ROÇA, NA PARAÍBA  
FONTE: EGBERTO ARAÚJO, 2010

Em 2017, Campina Grande, a segunda cidade mais importante da Paraíba, celebrou seu 153º aniversário com a aquisição de um monumento dedicado à imagem de Cristo (Fig. 9), localizado no bairro dos Cuités, por iniciativa da Diocese e colaboradores. A Comunidade Católica Pio X comemorou a inauguração do Santuário da Divina Misericórdia, um complexo que inclui uma igreja e um Centro de Convivência destinado aos mais necessitados.

O projeto da estátua, erguida com 20 metros de altura em concreto armado, foi realizado com a participação voluntária de indivíduos motivados pela fé católica, como o pedreiro Marcos Vinícius, além do padre Eudes Gomes e do diácono e coordenador do seminário Eduardo Justino. Este equipamento religioso tornou-se um marco para a cidade, promovendo o turismo local e regional ao oferecer um ambiente propício para a contemplação espiritual e ecológica (G1, 2017).



FIG.9: EM CAMPINA GRANDE, LOCALIZA-SE O MONUMENTO DO CRISTO REI  
FONTE: JOÃO BRANDÃO NETO/G1, 2017

No ano de 2019, a cidade de Frei Martinho, com sua população de aproximadamente 2 mil habitantes (IBGE, 2021), conhecida tradicionalmente por suas atividades econômicas centradas no garimpo, pecuária e recentemente pela arqueologia devido aos achados de sítios arqueológicos (SANTOS, 2019), incorporou-se ao rol das cidades paraibanas que abrigam monumentos de Cristo Rei (Fig. 10). Este projeto revelou uma colaboração entre iniciativas públicas e privadas, embora os motivos específicos para a instalação do monumento na cidade, localizado em uma praça próxima a uma das saídas, não sejam totalmente esclarecidos.

A realização deste monumento contou com o engajamento da comunidade local, demonstrando um profundo vínculo de fé e devoção ao simbolismo religioso do catolicismo. Esta iniciativa não apenas enriquece o patrimônio histórico e cultural da região, mas também fortalece a identidade coletiva dos habitantes de Frei Martinho, ao proporcionar um ponto de encontro para a reflexão espiritual e o turismo religioso na Paraíba.





FIG. 10: INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DE CRISTO REI NA CIDADE DE FREI MARTINHO  
FONTE: PORTAL DO CURIMATAÚ, 2019

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na introdução deste artigo, questionamos inicialmente até que ponto os santuários em forma de Cristo Rei estão integrados à agenda do catolicismo. A conclusão a que chegamos é que esses monumentos continuam a desempenhar um papel significativo na agenda católica, refletindo a persistência da Igreja Católica Apostólica Romana como uma instituição robusta ao longo dos séculos. Apesar das diversas correntes religiosas concorrentes, a Igreja mantém um poder espiritual e de identificação forte, especialmente dentro do contexto do mundo ocidental, o que lhe permite recuperar seu status tanto material quanto imaterial. Isso é evidenciado pelos grandes projetos urbanos associados a esses monumentos em várias partes do globo (MORIN, 1986).

Outra questão relevante abordada foi sobre o que une fiéis e visitantes na busca por esses monumentos de Cristo Rei. Concluímos que o elemento central é o pertencimento à fé cristã, que constitui o fascínio tanto para os devotos quanto para os visitantes, independentemente do grau de envolvimento pessoal com a fé católica. O catolicismo, caracterizado por ser uma religião ao mesmo tempo conservadora e tolerante, democrática na medida do possível, continua a exercer uma influência atrativa e unificadora.

Por fim, exploramos a interseção entre a agenda do cristianismo e a do turismo. Esta associação é um reflexo da globalização contemporânea (GIDDENS, 1991), que integra valores culturais, econômicos e políticos na indústria do turismo, movimentando milhões de dólares e atraindo pessoas independentemente de suas crenças e credos.



Consideramos que, na agenda global de desenvolvimento sustentável voltada para o turismo religioso, é crucial estabelecer diretrizes que não se limitem apenas ao lucro, mas também promovam questões sociais e ecológicas. Este artigo visa contribuir para essas discussões, destacando a importância de iniciativas públicas e privadas alinhadas com esses objetivos (SCHUMPETER, 1982). Esperamos que nossa contribuição possa fornecer um direcionamento valioso para as agendas contemporâneas na história e nas práticas do presente..

## REFERÊNCIAS

ALVAREZ, R. **Redentor**: a biografia do Cristo de braços abertos, ilustre morador do Corcovado, orgulho do Brasil maravilha do mundo. Rio de Janeiro: GloboLivros, 2021.

AMARAL, D. I. L. A romaria do Cristo Rei de Itaporanga-PB: patrimônio imaterial. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, Paraíba, Campina Grande, 2018. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/15440/1/PDF%20-%20Diana%20Izidio%20de%20Lima%20Amaral.pdf>>. Acesso em: 01 de maio de 2022.

ARAÚJO, E **Itaporanga-PB**: na estrada que leva a estatueta do Cristo Redentor(3). 26 de julho de 2010. 1 fotografia. 1020 x 890 pixels. Disponível em:

<<https://www.flickr.com/photos/egbertoaraujo/4907987800>>. Acesso em: 21 maio 2022.

BAUMAN, Z. **Tempos Líquidos**. São Paulo: Zahar, 2007.

BICHARA, I. Carcará. José Olympio, 1988.

CASANOVA, J. Public Religions in the Modern World. University of Chicago Press, 1994.

CASTELLS, M. **Fim de Milênio**. São Paulo: Editora Paz e Terra S/A, 2002.

CASTRO, R. **Metrópole à beira-mar**: o Rio moderno nos anos 20. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

CASTORIADIS, Cornelius. A instituição imaginária da sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 1982.

CERTEAU, M. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

CHADWICK, O. **A History of the Popes: 1830-1914**. Oxford University Press, 1981.

DIRIENZO, D. **Here's The Story Behind The Massive Christ Of The Ozarks Statue In Arkansas**. Only in Your State. Disponível em: <[https://www-onlyinyourstate-com.translate.google.com/arkansas/heres-the-story-behind-the-massive-christ-of-the-ozarks-statue-in-arkansas/?\\_x\\_tr\\_sl=en&\\_x\\_tr\\_tl=pt&\\_x\\_tr\\_hl=pt-BR&\\_x\\_tr\\_pt=sc](https://www-onlyinyourstate-com.translate.google.com/arkansas/heres-the-story-behind-the-massive-christ-of-the-ozarks-statue-in-arkansas/?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt-BR&_x_tr_pt=sc)>. Acesso em 18 de jun. 2022.

EFE. Polônia inaugura maior estátua de Jesus Cristo no mundo. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 2 de nov. de 2010. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/833949-polonia-inaugura-maior-estatueta-de-jesus-cristo-no-mundo.shtml>>. Acesso em: 20 de jun. 2022



EL PAÍS. El emblemático monumento a cristo rey cumple hoy 60 años. 25 de out. 2013. Disponível em: <<https://web.archive.org/web/20150924000534/http://www.elpais.com.co/elpais/california/noticias/emblematico-monumento-cristo-rey-hoy-cumple-60-anos>>. Acesso em: 15 de jun. 2022.

FONTENELE, M. **Cristo Redentor mais antigo do país é revitalizado em SãoCristóvão, em SE.** G1 — Sergipe. 22 de fev. 2013. Disponível em: <<https://g1.globo.com/se/sergipe/noticia/2013/02/cristo-redentor-mais-antigo-do-pais-e-revitalizado-em-sao-cristovao-em-se.html>> . Acesso em: 20 de abril de 2021.

GALEANO, E. **As Veias Abertas da América Latina.** 48ª edição. Editora Paze Terra. Rio de Janeiro, 2008.

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade.** São Paulo: UNESP, 1991.

GŁÓWNY. **Wyniki badań bieżących - Baza Demografia.** Disponível em: <https://olsztyn.stat.gov.pl/>

HARVEY, D. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural.** 15. ed. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2006. 349 p.

HOBBSAWM, E. **A Era dos Extremos – O Breve Século XX (1914-1991).** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HIRSCH, T. **O fim da pré-história: um caminho para a liberdade.** São Pau: Expressão Popular, 2008

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados: Itaporanga – Censo 2021.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/itaporanga.html>>. Acesso em: 17 maio 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados: São Sebastião de Lagoa de Roça — Censo 2021.** Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/sao-sebastiao-de-lagoa-de-roca>>. Acesso em: 17maio 2022.

ICOMOS. **International Charter for the Conservation and Restoration of Monuments and Sites (The Venice Charter 1964).** Paris: ICOMOS, 1964.

MAGNOLI, D.; BARBOSA, E, S.;. **O Mundo em Desordem: Liberdadeversus Igualdade (1914 – 1945).** Rio de Janeiro, Ed. Record, 2011

MONIZ, Edmundo. **A Originalidade das Revoluções.** Rio de Janeiro: Espaço eTempo, 1987.

MORIN, Edgar. **O problema epistemológico da complexidade.** Mem Martins,Publicações Europa-América, 1996.

NORRIS, P.; INGLEHART, R. **Sacred and Secular: Religion and Politics Worldwide.** Cambridge University Press, 2011.

RCN Mundo. **Cali lideró siembra de 500 árboles en cerro de Cristo Rey,** 2018. Disponível em: <<https://www.rcnradio.com/colombia/pacifico/rcn-mundo-cali-lidero-siembra-de-500-arboles-en-cerro-de-cristo-rey>>. Acesso em: 15 de jun. 2022.

SANTOS, B. de S. **Introdução a uma ciência pós moderna.** Rio de Janeiro: Graal, 1989.



SALAZAR, J. **Cristo Rey**: cerro los Cristales Cali Colombia. 27 de jan. de 2013. <https://www.flickr.com/photos/fuegoflexible/8426075791>

SANTOS, G. **Largest Statue of Christ in the World**. Turn Back to God. 01 de mar. De 2009. Disponível em: <https://www.turnbacktogo.com/largest-statue-of-christ-in-the-world/>. Acesso em 21 mai. 2021.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982

SKIDMORE, T. **Brasil**: de Getúlio a Castello (1930-64). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

SMITH, R. **Art and the Sacred: The Significance of Religious Monuments**. Cambridge University Press, 2014.

SMITH, N. **The New Urban Frontier**: Gentrification and the Revanchist City. Routledge, 2006.

SZTUKA PUBLICZNA. **Figura Jezusa Chrystusa Króla Wszechświata** - Mirosław Kazimierz Patecki. Disponível em: <https://sztukapubliczna.pl/pl/figura-jezusa-chrystusa-krola-wszechswiata-miroslaw-kazimierz-patecki/czytaj/34>. Acesso em: [data de acesso].

ŚWIEBODZIN (LUBÚSQUIA). **Mapas, imóveis, Escritório Central de Estatística, acomodações, escolas, região, atrações, códigos postais, salário, desemprego, ganhos, tabelas, educação, jardins de infância, demografia**. Polska w liczbach (empolonês). Disponível em: <http://www.polskawliczbach.pl/Swiebodzin>. Acesso em 7 de maio de 2022.

VILLAVECES-IZQUIERDO, S.; CÁRDENAS-RODRÍGUEZ, M. **Violence and Development: The Logic of Violence in Colombia**. Journal of Peace Research, 48(4), 461-474, 2011.